

Uso de remineralizadores em diferentes doses associado ou não com calcário

1. OBJETIVO:

Avaliar o uso de remineralizadores em diferentes doses associado ou não com calcário

2. MATERIAL E MÉTODOS:

Local: Instituto MS Agro – Estação Experimental/Dourados, MS.

Cultura: Soja. **Cultivar:** BMX Fibra IPRO

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Etapa: 2º Ano de Soja (22/23)

Plantio: 11.10.2022. **Emergência:** 20.10.2022. **Colheita:** 10.03.2023. **Ciclo:** 150 dias.

Delineamento e unidade experimental: Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 16 linhas de (0,45 m), com tamanho de 10,0 m (7,2 x 10 m = 72 m²), sendo as avaliações realizadas nas linhas centrais da parcela.

Avaliações: altura da planta (cm), inserção da 1ª vagem, nº de vagens/planta, nº de grãos/planta, nº de grãos/vagem e nº de ramos e pôr fim a produtividade de grãos obtida em 3 linhas (0,45 m) x 9,8 m=13,2 m² por parcela.

TRATAMENTOS AVALIADOS:

Tabela 01. Produtos e doses utilizadas no programa de validação do uso de remineralizador. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2022/23.

Tratamento	Antes do plantio da soja 21/22, antecessor do milho
1	Correção e manutenção - Com uso somente de calcário dolomítico (A dose definida com base na análise do solo), baseado em saturação de bases (V) de 70%. (1 ton/ha – Calcário)
2	Correção e manutenção - Baseada em saturação de bases de 70%. Usando 50% de calcário dolomítico e 50% em remineralizador. (0,5 ton/ha – Calcário e 1,5 ton/ha – Pó de Rocha)
3	Correção e manutenção - Baseada em saturação de base (V) de 70%, usando somente remineralizador. (3 ton/ha – Pó de Rocha)
4	Correção e manutenção - Com remineralizador usando no 1º ano 5T/ha de remineralizador e a partir do 3º ano, aplicação de 1T/ha/ano. (5 ton/ha – Pó de Rocha)
5	Correção e manutenção - Com remineralizador, usando no 1º ano 10T/ha de remineralizador. (10 ton/ha – Pó de Rocha)

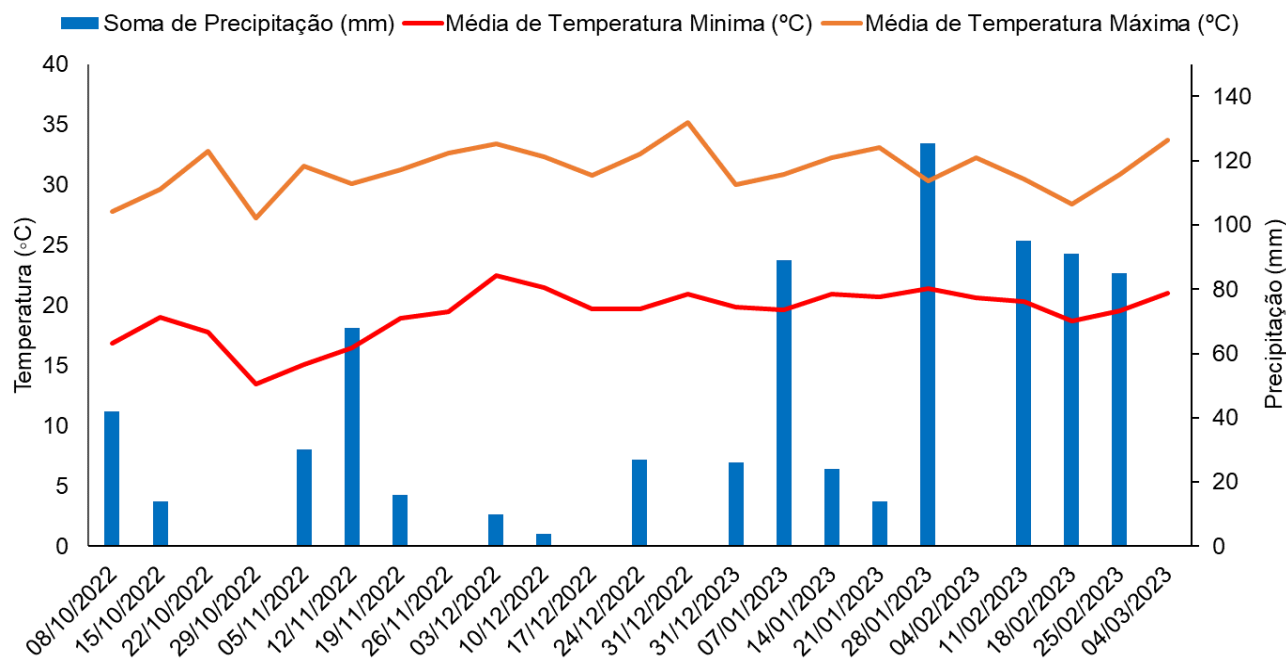


Figura 01. Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2022.

3. RESULTADOS:

Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos nas avaliações realizadas nos componentes de produtividade, bem como na produtividade final da cultura da soja (Tabela 02, Figura 02 e Figura 03).

Tabela 02. Média de Altura, Inserção 1ªvagem, N° de vagens/planta, N° de grãos/planta, N° de grãos/vagem e N° de ramos nas plantas de soja em função dos diferentes manejos nutricionais. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2022/2023.

Tratamento	Altura total (cm)	Inserção 1ªvagem (cm)	N° de vagens/planta	N° de grãos/planta	N° de grãos/Vagem	N° de ramos
1	75,9	19,3	45,3	94,3	2,1	2,8
2	69,9	16,4	54,8	106,6	1,9	4,5
3	76,5	19,8	44,8	85,0	1,9	2,3
4	72,4	17,4	40,7	76,9	1,9	4,2
5	77,0	18,8	44,0	83,1	1,9	2,5
F	1,49 ^{NS}	0,67 ^{NS}	0,37 ^{NS}	0,43 ^{NS}	1,42 ^{NS}	1,55 ^{NS}
CV%	6,74	18,51	16,98	17,73	7,15	19,71

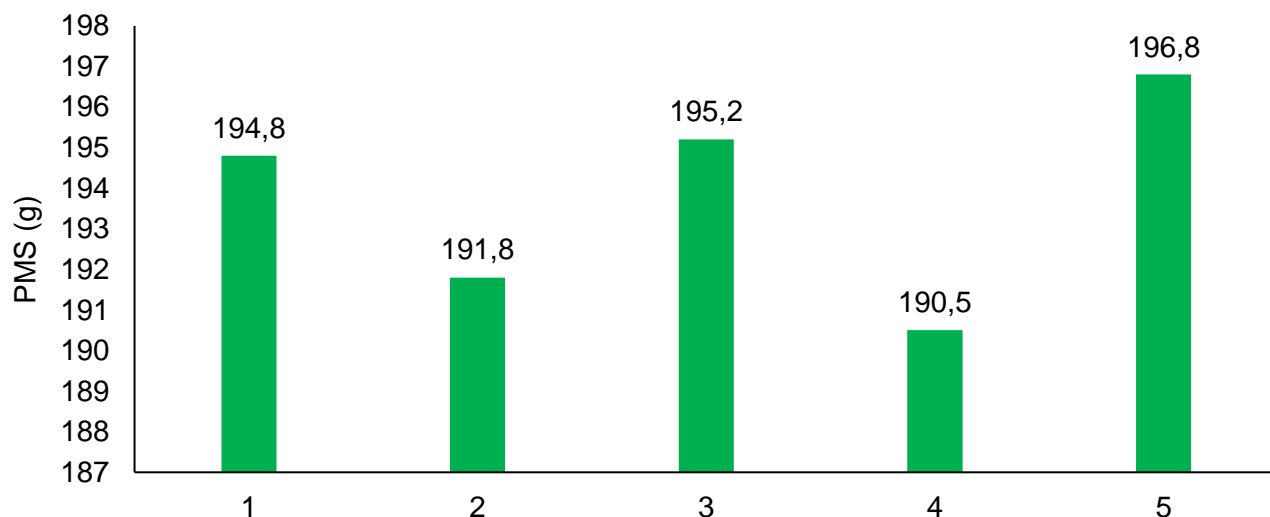


Figura 02. Média de PMS (g) em função dos diferentes manejos nutricionais na cultura da soja. Instituto MS AGRO, Dourados, MS, safra 2022/2023. F – 0,94NS, C.V. % - 23,92.

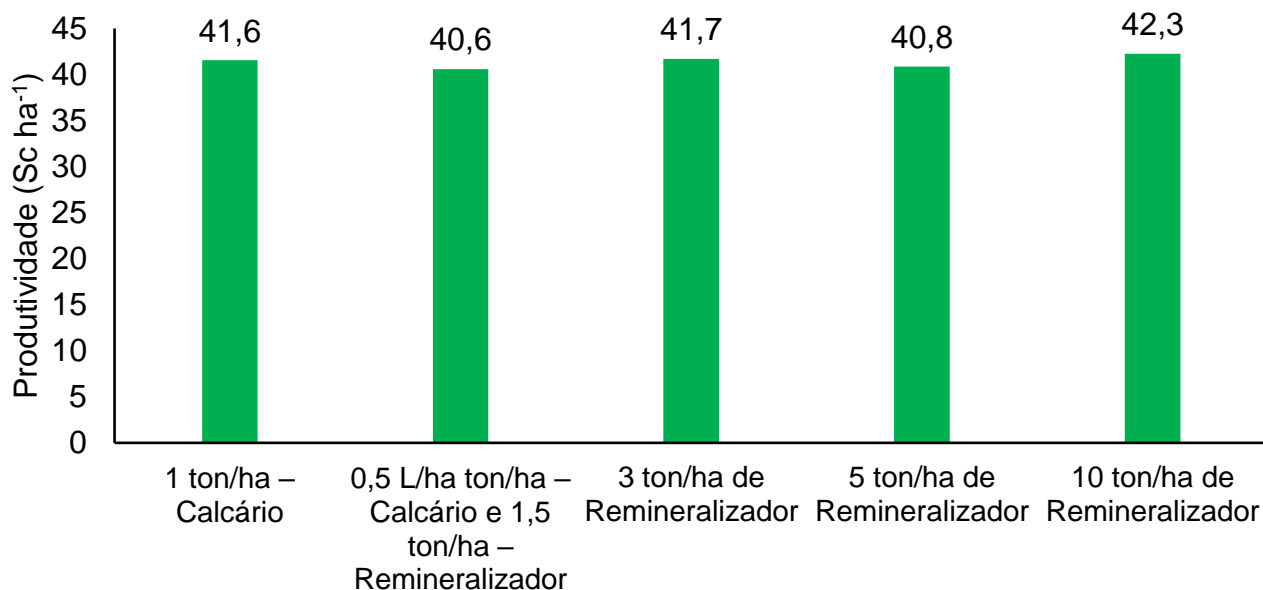


Figura 03. Média de Produtividade (13%) (Sc ha⁻¹) da cultura da soja em função dos diferentes manejos nutricionais. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2022/23. (F – 0,31NS, CV% = 5,93).

4. CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

A dose de 10 ton/ha⁻¹ de remineralizador proporcionou maior produtividade da cultura da soja.



Engº Agrº Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**
Pesquisador Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro